

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem por objetivo geral fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Os projetos PET-Saúde têm desenvolvido pesquisas cujo enfoque é o trabalho interdisciplinar. A pesquisa interdisciplinar exige que os profissionais desenvolvam habilidades e atitudes específicas, denominadas competências. **Objetivo:** Identificar as competências necessárias para a pesquisa interdisciplinar no PET-Saúde. **Materiais e métodos:** Foi utilizada uma abordagem de análise quantitativa através da Técnica Delphi. Foram considerados experts todos os tutores dos PET-Saúde do Brasil que estão desenvolvendo pesquisas com equipes multiprofissionais. Participaram do estudo 38 experts, de diferentes estados do Brasil, como: Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Fortaleza, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A maioria dos tutores respondentes atua como docente junto às instituições de ensino e possui mais de 20 anos de formação (n=21), outros de 11 a 20 anos (n=10) e de 5 a 10 anos (n=7), dentre eles especialistas (n=2), mestres (n=10) e doutores (n=26). Em relação aos cursos, contemplavam: enfermagem (n=10), medicina (n=9), odontologia (n=6), farmácia (n=3), psicologia (n=2) e outros (n=7). O instrumento de pesquisa utilizou uma lista de competências para a pesquisa interdisciplinar classificadas em 3 domínios, sendo: condução de pesquisa, comunicação e interação desenvolvidas por Gebbie (2008). A esta lista foi adicionada uma escala de Likert com escores de 1 (concordo muito) a 5 (discordo muito) para obter o grau de concordância dos participantes com as competências listadas. Os resultados de cada rodada seriam divulgados para serem considerados e avaliados pelo grupo no preenchimento da rodada seguinte, até obter consenso, definido como média maior ou igual a 3 em uma escala de 1 a 5 e desvio padrão igual ou menor à 1. Após a primeira rodada com os experts (n=38), verificou-se consenso em todas as competências estudadas, não necessitando de novas rodadas. **Resultados e conclusões:** A coleta de dados resultou em consenso para as 17 competências. Os experts consideraram importante, além das competências listadas, o compromisso com o coletivo, a valorização do trabalho em equipe, os conhecimentos sobre os diagnósticos interdisciplinares e a realização de grupos interdisciplinares de estudo. Além disso, consideraram que estas competências representam um ideal, porém há um processo de abertura para a interdisciplinaridade que ainda necessita ser trabalhado no ambiente acadêmico. Estes resultados contribuirão no desenvolvimento de competências ao trabalho em equipe multiprofissional, fornecendo subsídios e embasamento às produções na área da pesquisa interdisciplinar.